

Novo Congresso toma posse amanhã

OS DEPUTADOS FORAM ELEITOS POR 26% DOS 94 MILHÕES DE ELEITORES. JÁ OS 54 SENADORES TIVERAM 46 MILHÕES DE VOTOS.

As novas bancadas de 513 deputados e 54 senadores vitoriosos nas eleições do ano passado tomam posse amanhã, na reabertura dos trabalhos legislativos, em Brasília. De acordo com o boletim final do Tribunal Superior Eleitoral, os deputados foram eleitos por 25 milhões de votantes, ou 26% dos 94 milhões de eleitores. Já os 54 senadores que renovarão dois terços da Casa tiveram 46 milhões de votos, um pouco menos da metade do eleitorado. O governo deve contar com o apoio de 398 parlamentares do PMDB, PFL, PSDB, PP, PTB e PL.

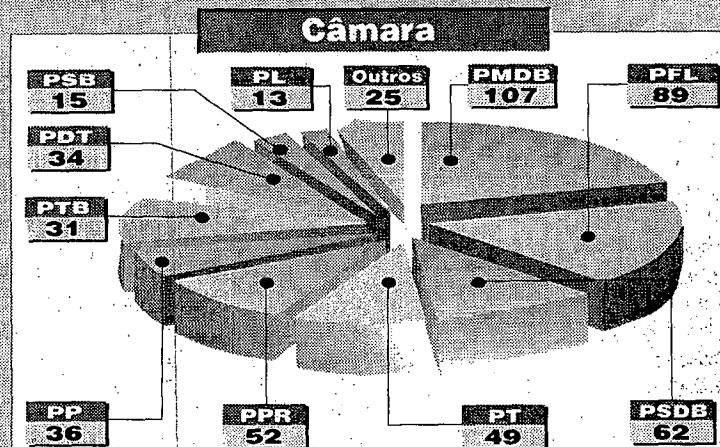
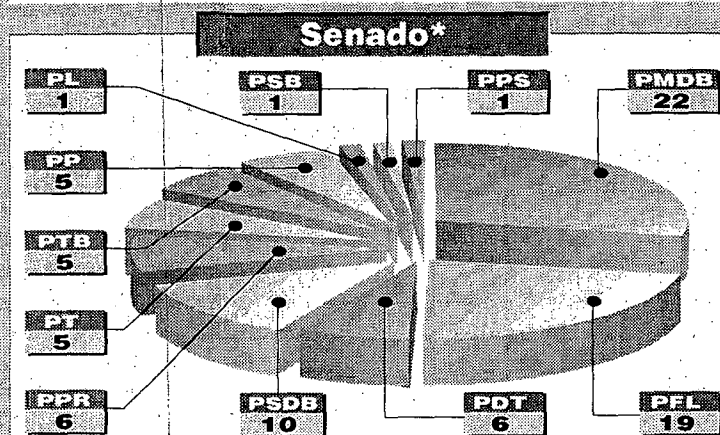
De acordo com institutos de consultoria que desde a eleição se dedicaram a consultar arquivos e ouvir depoimentos para traçar o perfil do futuro Congresso, o País deverá ter um parlamento mais experiente na atividade política, mais exigente nas negociações internas e com o governo, mas ainda provinciano em suas reivindicações. Além disso, segundo os pesquisadores, os novos parlamentares devem estar mais atentos à fiscalização da sociedade sobre o respeito à ética.

Dos 594 deputados e senadores que vão compor o novo Congresso, os novatos não chegam a 150. As pesquisas indicam que 307 foram reeleitos, 59 foram deputados, 27 foram ministros, 49 administraram municípios e 40 governaram Estados. Este perfil indica que o Legislativo também deverá ser mais ágil, sob o ponto de vista operacional, e menos dócil ao Executivo, sob o ponto de vista político. Isto pode significar, ainda, que o Congresso poderá funcionar melhor e decidir com maior rapidez, reduzindo o impeto Legislativo do governo, traduzido na edição e na reedição sistemática de Medidas Provisórias.

Antes de começar a votar as propostas do governo de reforma constitucional, a serem encaminhadas no próximo dia 15, o Legislativo terá de analisar 65 Medidas Provisórias e projetos que restaram da última legislatura. Entre eles estão o projeto que institui pensão para ex-presidentes e o que limita a 60% da receita da União, Estados e municípios os gastos com funcionalismo.

A representação dos partidos

PMDB terá a maior bancada nas duas Casas



O PSDB perderá uma cadeira com a eleição do senador Albano Franco para o governo de Sergipe, pois seu suplente é José Lins, do PFL. Já o senador Antônio Mariz, eleito governador da Paraíba, tem como suplente Ney Suassuna, também do PMDB.

Os números do novo Congresso

Dos 560*

parlamentares que assumem amanhã, 307 foram reeleitos. Ou seja, 253 são "novos" parlamentares, o que corresponde a 45% de renovação.

Dos 253

"novos", apenas 152 deputados e um senador nunca exerceram cargo eletivo. Os verdadeiros novos são, portanto, 27% dos eleitos. Entre os 253, há 59 ex-parlamentares, 40 ex-governadores, 27 ex-ministros, 49 ex-prefeitos, sendo que muitos deles exerceram mais de um desses cargos.

*** Do total de 81 senadores**

somente dois terços, 57, foram eleitos em 3 de outubro. Outros 24 foram eleitos em 90 e têm mais quatro anos de mandato.